



Momento único: Márcio Scavone posa para um retrato dirigido por Luiz Garrido no palco do auditório do Senac de Santo Amaro

# VIVÊNCIA COM FOTOGRAFE TEVE aulas de mestres

POR SÉRGIO BRANCO

No evento de dois dias no Senac-SP Campus de Santo Amaro, assinantes e convidados puderam ver como alguns dos principais fotógrafos do País trabalham em performances no palco

**A** ideia de promover palestras com performances ao vivo dos fotógrafos é sempre arriscada. Mas como na vida correr riscos faz parte da busca para fugir do lugar-comum, o evento **Vivência com Fotografe** apostou nesse formato e, mesmo com um probleminha aqui e outro ali, foi um sucesso entre os assinantes e convidados presentes no auditório do Centro de Convenções do Senac-SP Campus

de Santo Amaro, em São Paulo (SP). Em dois dias, nove grandes fotógrafos dividiram com o público um pouco do muito que sabem, e ninguém fez feio. Ao contrário, foram apresentações que prenderam a atenção do público e provocaram perguntas durante e depois das atividades.

Do lado de fora do confortável e moderno auditório do Centro de Convenções do Senac de Santo Amaro, o público pôde conferir uma exposição



Ao lado, o público espera pela abertura do auditório no primeiro dia do *Vivência com Fotografe*; abaixo, alunas do Senac conferem exposição montada por *Fotografe* no rol do centro de Convenções (à esq.) e participante testa uma câmera no estande da Sony, patrocinadora do evento (à dir.)



Detalhe do público no primeiro dia do evento (à esq.), que foi apresentado por Sérgio Branco, diretor de redação (à dir.)



Acima, Newton Medeiros mostra como a modelo deve posicionar as pernas e, abaixo, uma das fotos que ele fez no palco; ao lado, o fotógrafo fala ao público



Newton Medeiros



com fotos que estão no livro *O Melhor do Fotorjornalismo Brasileiro/edição 2017* e conhecer câmeras e lentes da Sony, patrocinadora do evento, que montou um pequeno estande e um miniestúdio com uma modelo para quem quisesse experimentar

os equipamentos na prática.

Coube ao fotógrafo Newton Medeiros abrir o evento na sexta, dia 1º de setembro, pela manhã. Newton começou um pouco nervoso, pois havia ficado preso no imprevisível trânsito paulistano, e chegou um pouco atrasado. Mas

logo relaxou e mostrou ao público por que é o consagrado autor da série *Estúdio na Prática*, com três volumes publicados pela Editora Europa.

Ele montou o cenário com um fundo branco e produziu um book ao vivo com a modelo Ana Stella, que teve cabelo e maquiagem cuidados por Renata Rubiniak, a profissional contratada para o evento. Newton teve como assistentes duas alunas do curso de Bacharelado em Fotografia do Senac, Lo-



Fotos: Mário Bock

Acima, Brasílio Wille durante o ensaio de sensualidade feito diante do público no Senac Santo Amaro; abaixo, o fotógrafo na sua explanação sobre o que é sensual

la e Danielle, que puderam ajudá-lo a preparar o esquema de luz. O fotógrafo mostrou ainda como é feita a direção de um book de modelo e ensinou alguns truques, como usar folhas de fórmica branca e preta como base de fundo para um efeito especial.

## SENSUALIDADE

A segunda apresentação na sexta foi do curitibano Brasílio Wille, um mestre no trato da luz. Primeiro, Brasílio deu uma pequena aula sobre o que é uma imagem de sensualidade. Depois, foi para a prática com a ajuda da modelo Victória Ocampo e de um assistente para lá de especial, Alexandre Keese, um dos especialistas em Photoshop mais renomados do Brasil.

Além de Keese, amigo pessoal de Brasílio, o fotógrafo contou com a ajuda de Sérgio e Letícia, alunos do Senac. E deu um show: mostrou os efeitos de luz e sombra que o esquema que montou proporcionava, fez um fundo preto virar fundo branco apenas com o posicionamento dos flashes e produziu fotos sensuais com a *mignon* Victória, de 1,50 metro, fazendo-a parecer, como ele mesmo frisou: “um mulherão”.

Mostrou ainda como um sim-



Brasílio Wille

ples tecido vermelho pode fazer a diferença num ensaio sensual e, como Newton, também respondeu a várias dúvidas durante e depois da sua performance, muito elogiada pelos assinantes e convidados presentes.

## SANDUBA CAPRICHADO

Ainda bem que a apresentação do fotógrafo de publicidade Richard Chelles foi logo depois da parada para o almoço, na sexta. Mesmo com todo



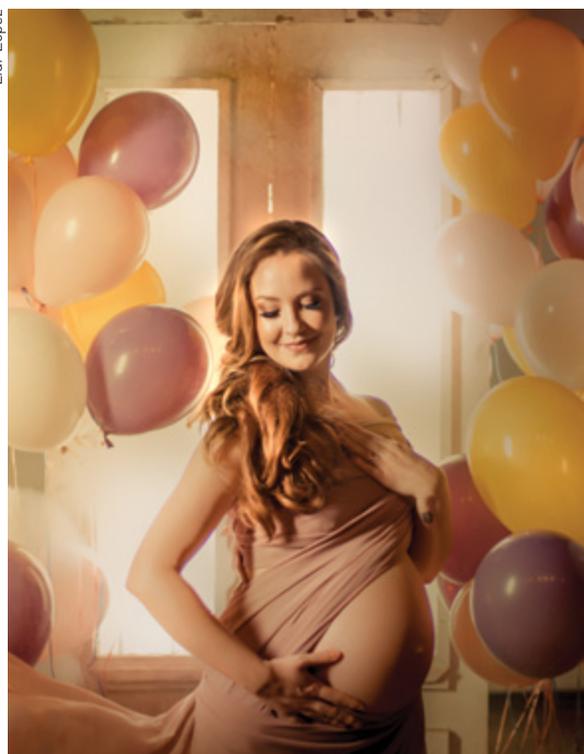
Uma das fotos feitas por Brasílio: placa de *foam board* serviu de “ventilador” para levantar o cabelo da modelo



Richard Cheles e o set montado para a foto publicitária do sanduíche e o resultado final (à dir.) depois da pós-produção



Lidi Lopez



Lidi Lopez (abaixo) montou um cenário no palco e convidou gente da plateia (à esq.) para fotografar a produção



Fotos: Mário Bock

mundo de barriga cheia, o sanduíche preparado pela produtora de culinária Carmelita Toro para Cheles fotografar deu água na boca. Com ele, o fotógrafo mostrou na prática uma das vertentes do seu trabalho, o segmento de alimentos e gastronomia. Carmelita fez a produção ao vivo, enquanto Cheles falava de sua trajetória na fotografia. Depois, o “sanduba” foi para o set montado por Cheles e o público pôde acompanhar no telão do auditório o passo a passo da produção e alguns truques, como usar

água com glicerina para fazer as gotas respingadas no tomate do lanche.

Sem esconder nada, Cheles falou do trabalho de pós-produção pelo qual toda foto de publicidade passa e deixou claro que é um segmento da fotografia que o real é completamente ignorado. Ele teve como assistentes os estudantes Gustavo e Genko.

## GESTANTE E FUMAÇA

A elétrica fotógrafa Lidi Lopez, representante feminina neste **Vivência com Fotografe**, foi a quarta atração



Everton Rosa (abaixo, à dir.) falou sobre o segmento em que atua e fez um book de noiva no palco (à esq., um dos retratos)



da sexta. Depois de dar uma resumo de sua trajetória e de como administra seus negócios, ela trouxe ao palco a gestante Sabrina Abrahão e montou dois cenários, bem ao seu estilo lúdico, com direito a uma porta, balões e máquina de fumaça. As alunas do Senac Daniele e Heloísa foram as assistentes, apesar de Lidi Lopez ter levado sua própria equipe.

Lidi foi além de responder às perguntas durante a sua apresentação: chamou gente da plateia para subir ao palco e fotografar a grávida já com a produção montada. E, para confirmar

que esse é um segmento de domínio feminino, só mulheres atenderam ao chamado dela. E adoraram.

## UM SHOW MAN

O catarinense Everton Rosa não é apenas um renomado profissional de casamentos e eventos sociais. O fotógrafo é também um *show man*, que logo domina a plateia tal sua segurança ao falar do segmento em que atua. Primeiro, ele deu uma pequena aula de como um fotógrafo da área deve gerenciar sua carreira. Depois, fotografou uma noiva no palco, no ca-

so, a modelo Ana Stella, elegantemente produzida para a sessão.

Everton, que, como Richard Chelles, é embaixador da linha Sony Alpha no Brasil, contou com a ajuda dos estudantes Paloma e Pedro na sua performance fotográfica no palco e foi bastante interpelado pelo público durante a sua apresentação.

Coube a ele encerrar o primeiro dia do **Vivência com Fotografe**. E, mesmo depois de anunciado o fim da apresentação, foi cercado por parte do público e ficou um bom tempo esclarecendo dúvidas e dando informações.



Fotos: Mário Bock

Marcos Hermes (abaixo) convocou o público a fazer a luz da foto com celular (acima, o resultado) e clicou um baterista em ação



Fotos: Mário Bock

## BARULHINHO BOM

O segundo dia do evento, no sábado, dia 2 de setembro, não poderia começar de melhor forma: o fotógrafo Marcos Hermes, especialista em fotos de músicos e shows, não só produziu imagens com o baterista Igor Willcox ao vivo como criou uma tremenda interatividade com o público ao ter uma ideia: fazer uma foto com a iluminação vinda apenas da lanterna de celulares.

Muita gente aceitou a convocação e mesmo aqueles que ficaram de fora também puderam fotografar uma cena surreal no palco. E, enquanto o excelente baterista Willcox mandava ver com as baquetas, Marcos Her-

mes mostrava como se fotografava um músico. Seus assistentes foram as alunas Bárbara e Jade.

Na sua apresentação, o fotógrafo falou dos seus quase 30 anos de carreira no segmento (começou bem novo, aos 16 anos) e do livro que pretende lançar, *Brasileirô*, com financiamento pelo sistema de *crowdfunding* (veja mais na pág. 9 desta edição).

## DOIS EM UM

A segunda atração do sábado reuniu dois dos maiores retratistas brasileiros de todos os tempos, Luiz Garrido e Márcio Scavone, num encontro inédito, pois eles nunca tinham se apre-

sentado juntos. Bastante descontraídos, cada um mostrou um pouco de seus trabalhos. Depois, na parte prática, Garrido fez um retrato de Scavone usando apenas a luz piloto de um flash e o próprio telão do auditório como fundo, o que projetou uma sombra muito interessante do retratado. Luiz Garrido teve como assistentes os alunos do Senac Alejandro e Giovana.

Por fim, eles convocaram uma pessoa da plateia para fazer um retrato de ambos. Era algo combinado. Quem subiu ao palco foi o jovem Lorenzo Scavone, filho de Márcio, que registrou os dois grandes retratistas num momento único da fotografia brasileira.



Acima, Scavone e Garrido no palco durante a apresentação; à esq., o retrato em P&B de Scavone feito por Garrido; à dir., Luciano Candisani, a quem coube encerrar o evento *Vivência com Fotógrafo*

Luiz Garrido



Candisani no palco acertando o alinhamento dos sensores que disparam os flashes na armadilha fotográfica e, mais abaixo, engatinhando como uma onça para testar o sistema diante do público

## OLHA A ONÇA!

O encerramento no sábado ficou a cargo de Luciano Candisani, hoje um dos maiores fotógrafos do mundo quando se trata de natureza e vida selvagem. Ele mostrou ao público como se monta e como funciona uma armadilha fotográfica, espécie de estúdio com disparo automático de flashes que é armado na mata para documentar animais de difícil aproximação, caso da onça-parda e outros.

Coube ao assistente Felipe, aluno do Senac, fazer o papel de onça para o acerto do sensor infravermelho, dos flashes e do foco da câmera. Livia foi a outra aluna-assistente no palco.

Depois, Felipe e o próprio Candisani andaram de quatro pelo palco para mostrar como a engenhoca funcionava na prática, o que arrancou gargalhadas do público.

Candisani também respondeu a muitas perguntas no final e só foi interrompido porque era necessário encerrar o evento. Quem foi adorou. Quem não foi perdeu muita coisa legal. Mas ano que vem tem mais. 🐾

